

| | | | |
|--|-----------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| <p>FUNDAÇÃO ODEBRECHT</p> <p>ASSESSORIA DE IMPRENSA</p> | <p>SALVADOR</p> | | |
| <p>TRIBUNA DA BAHIA</p> | <p>PÁGINA 08</p> | <p>DATA 21/10/2006</p> | <p>COMENTÁRIOS</p> |
| <p>LEITOR PREFERENCIAL</p> | | | |

Prefeituras e Odebrecht estão capacitando os professores

Convênio entre a Associação dos Municípios do Baixo Sul da Bahia (Amubs), o Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia (Ides), a Associação Educacional Labor e Odebrecht, vai beneficiar professores da rede municipal de 10 municípios do Baixo Sul da Bahia.

A assinatura do convênio aconteceu no edifício sede da Odebrecht em Salvador. Ao todo, 250 docentes efetivos de escolas públicas e mais 20 agentes multiplicadores serão formados através do projeto "Capacitação de Educadores Municipais do Baixo Sul", que será iniciado imediatamente, após a assinatura do Convênio. Serão beneficiados professores dos municípios de Presidente Tancredo Neves, Taperoá, Cairu, Nilo Peçanha, Ituberá, Piraí do Norte, Igrapiúna, Camamu, Ibirapitanga e Marau.

Representando a Labor, estiveram presentes o Presidente Ariovaldo Carmignani, a Gerente Administrativo, Marina das Graças Moraes e a Gerente de Projetos, Marlene Rodrigues. Também participarão do evento os Prefeitos e as Secretárias de Educação de cada um dos 10 municípios envolvidos, além do Diretor Executivo do Ides, Marcelo Walter, o Diretor de Comunicação Empresarial da Odebrecht S.A, Márcio Polidoro, e o Presidente do Conselho de Curadores da Funda-

ção Odebrecht, Norberto Odebrecht.

A Organização Odebrecht investirá R\$ 197.420,00 em ações de orientação, planejamento, infra-estrutura, hospedagem e material didático para o curso. As 10 prefeituras, em contrapartida, disponibilizarão R\$ 216.000,00. O curso terá a duração de 20 meses e será desenvolvido em dois pólos: Taperoá e Camamu. Cada município selecionará 25 professores e 2 agentes para a capacitação.

A Labor é uma instituição sem fins lucrativos que investiga, elabora e propõe alternativas pedagógicas, instrumentalizando educadores a serem co-autores de um ensino mais eficaz para as crianças e adolescentes em risco de exclusão escolar. O curso buscará desenvolver no docente práticas pedagógicas que melhorem a qualidade do ensino e valorizem a participação dos educandos e de suas famílias no processo educativo, ressaltando a importância de um melhor conhecimento entre alunos, professores e comunidade para uma ação integrada.

"O apoio pedagógico criará condições para que os professores elaborem seus próprios projetos com foco no aluno e em sua realidade", explica Wolgrand Ribeiro, apoio técnico da Fundação Odebrecht na Câmara Técnica de Educação da Amubs.